

Resgate da História das Comunidades dos Territórios de Paz e diagnóstico

1. Objetivos do Resgate da História das Comunidades

- Desenvolver processo de envolvimento comunitário;
- Desenvolver momento da construção/afirmação da identidade;
- Desenvolver processo de valorização/visibilidade da comunidade;
- Escrever a história em conjunto;
- Identificar o processo de formação social, político e territorial das comunidades;
- Identificar as formas de organização social e os personagens das comunidades;

2. Pontos a serem mapeados (identificar seu processo histórico):

- 1) Identificar as comunidade que integram o Território de Paz.
- 2) Mapear o processo de formação da comunidade, a origem do nome. Mapear a dinâmica de organização social da comunidade. Identificar os personagens tradicionais (lideranças comunitária, padres, pastores, irmãos, irmãs, moradores mais antigos etc.), entidades (associações de moradores, ong's, paróquias, etc.), os novos personagens da cena social e cultural (rappers, gangues, bondes, tribos urbanas, grupos culturais, etc.).
- 3) Identificar a relação histórica entre as comunidades que formam o Território de Paz (relação de cooperação, de disputa, divisão social forte, etc.) e destas comunidades com o bairro, região e município.

3. Como fazer?

- Caminhada e visitas à comunidade para observar a dinâmica cotidiana;
- Identificar pessoas para serem entrevistadas individualmente (uma pessoa idosa que tenha vivido a formação da comunidade, uma liderança ou comerciante que possa contar a situação atual e algum jovem que possa informar sobre as novas dinâmicas juvenis na comunidade). Todas as pessoas devem ser questionadas sobre todas as questões acima; Identificar os talentos da comunidade/suas principais expressões; (confeccionar lista das pessoas e dos talentos):
 - Identificar os principais espaços públicos de encontro;
 - Identificar elementos gráficos e visuais antigos (fotos, jornais comunitários, quadros antigos nas associações, etc.). Eles podem ser o ponto de partida para questionamentos;
 - Realizar rodas de conversa ou se inserir em grupos/coletivos que existam na comunidade para provar alguns questionamentos (praças, bares, etc);
 - Registrar todas as entrevistas em gravações de áudio e ou audiovisual;
 - Registrar fotos dos personagens e das cenas importantes da comunidade;
 - Anotar impressões num Caderno de Campo do Território de Paz;
 - Sistematizar os principais pontos das entrevistas, observações, conversas (máximo dez páginas);
 - Selecionar 10 fotos mais importantes do processo;
 - Constituir GT comunitário para organizar a Oficina.

4. Realização da Oficina

- Organização, convocação e mobilização (utilizar a lista dos atores centrais que não podem faltar na oficina);
- Organização de exposição de documentos, fotos e outros elementos;
- Apresentação da Linha da vida/história (elaborada pelo GT) e principais momentos;
- Apresentação das expressões e talentos;
- Realização da Oficina;
- Confraternização.

5. Responsabilidade na produção do Resgate da História das Comunidades

- As entrevistas, conversas, observações e fotos devem ser feitas pelo Assistente Técnico e pelo Agente de Desenvolvimento do Território de Paz;
- Constituição da lista, mobilização, organização e realização da oficina – GT Comunitário, assistente técnico e agente de desenvolvimento solidário;
- A sistematização inicial deverá ser feita pelo Assistente Técnico em cooperação com o Agente de Desenvolvimento;
- A revisão de conteúdo e imagens deverá ser feita em debate do Assistente Técnico, Agente de Desenvolvimento, Assistente Social, Jornalista e Coordenação do Projeto;
- A produção final das matérias e do Boletim será feita pela Jornalista da Guayí.

6. Como será organizado o Boletim de Resgate da História das Comunidades do Território de Paz?

- Folha de Jornal A3 com impressão colorida;
- 1 Boletim por Território de Paz (incluir todas as comunidades e um único informativo);
- Apresentar as informações de todas as comunidades no Boletim;
- A capa do boletim: comunidade, projeto e próximos passos;
- As páginas 2 e 3 (folhas de dentro do Boletim) – História da Comunidade
- A página 4 – Síntese do diagnóstico.

7. Quais outras formas de construir este Resgate Histórico e divulgá-lo?

- Fotos;
- Gravações de clipes curtos de entrevistas ou da realidade da comunidade;
- Criação de um Blog para registrar as informações e impressões

8. Diagnóstico do Território de Paz – Conclusão.

9. Evento comunitário de lançamento do Boletim com o Resgate da História e Diagnóstico.